

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Cada sonho que você deixa pra trás, é um pedaço do seu futuro que deixa de existir.”

Steve Jobs

Inadimplência  
recorde no  
país

O Brasil alcançou a marca recorde de 66,1 milhões de inadimplentes em abril, de acordo com o Indicador de Inadimplência da Serasa Experian. Este é o maior patamar da série histórica, iniciada em 2016, quando o país mergulhava em uma crise que culminou em uma queda de 3,3% do Produto Interno Bruto (PIB).

Valor da soma das dívidas dos brasileiros  
**R\$ 271,6 bilhões**  
em abril

Cadastro  
positivo

Já a implementação do cadastro positivo levou ao aumento de 22,1 milhões no número de brasileiros com oportunidade de acesso a crédito de qualidade, diz estudo da Serasa Experian. O montante passou de 59,1 milhões de pessoas para 81,2 milhões. O estudo foi realizado levando em comparação os anos de 2019 e 2020. Foi utilizada uma amostra de 1,2 milhão de consumidores de todas as regiões.

## Regiões não inseridas no agronegócio, como o DF, são as com menor potencial econômico

O Distrito Federal apareceu em situação crítica em painel de cenário econômico do país apresentado recentemente em evento para empresários do setor atacadista, em São Paulo. A projeção para os próximos 12 meses no Brasil, devido à crise mundial, pandemia e guerra, é de um quadro muito complicado. E apenas o agronegócio é apontado como o setor com potencial e com capacidade de manter resultados positivos a curto e médio prazos. Mais especificamente nas regiões inseridas na cadeia de exportação. Já os estados que têm suas economias baseadas no setor de serviços terão pior desempenho. É o caso da capital federal. Foi o que apontou Luiz Rabi, economista-chefe da Serasa Experian, em painel na convenção da Abad.



## Último do ranking

No ranking geral das unidades da federação, o DF aparece em último lugar junto com o Rio de Janeiro. O resultado ruim vem da combinação entre a alta taxa de inadimplência da capital federal, a retração do varejo, o alto índice de desemprego e a dependência do setor público. Piauí e Goiás se destacam no ranking alavancados pelo agronegócio.

## Efeito “eu mereço”

A projeção de Rabi é de um segundo semestre letárgico na economia. Segundo ele, os bons resultados da chamada fase de retomada de consumo foram efeito do comportamento “eu mereço”. Ou seja, após a vacinação, as pessoas passaram a gastar mais depois da demanda represada no pico da pandemia em 2020 e parte de 2021. Mas o economista alertou que isso já passou. E a tendência é de retração.

## Campanha do agasalho

Com o tema “Quem doa agasalho, aquece uma alma”, a Só Reparos inicia a campanha deste ano para doações. Até 9 de julho, todas as três lojas (SIA, 404 Norte e 512 Sul) serão pontos de coleta de roupas, calçados e cobertores. A Só Reparos também vai doar alimentos não perecíveis e cestas básicas ao Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes, em Sobradinho, que abriga 70 idosos.

Divulgação



## Deborah Secco é a nova sócia da marca Peça Rara

A atriz Deborah Secco virou sócia da rede de franquias Peça Rara Brechó, que trabalha com os conceitos de sustentabilidade, consumo consciente e economia circular. A marca, que nasceu em Brasília, já tem 15 anos de mercado e atualmente está presente em 15 estados com 45 lojas, entre próprias e franqueadas. “Estou feliz em participar de um negócio que valoriza o consumo consciente. Quero oferecer peças para todos os bolsos e promover esse estilo de vida sustentável cada vez mais”, disse.

Divulgação



## Expansão

Bruna Vasconi, fundadora e CEO da empresa, tem metas ousadas. “Em 2021, saímos de sete lojas próprias, para hoje 45 (franqueadas e próprias), fechando com um faturamento de R\$ 37 milhões. A meta para este ano é atingir R\$ 120 milhões, chegando em todos os estados do país, totalizando mais de 100 unidades”, conta. Desde 2021, a Peça Rara é uma marca investida da SMZTO, principal grupo de investimentos em negócios de franquias do Brasil.

**SETOR PRODUTIVO /** Empresário José Aparecido Freire foi reeleito para um mandato de quatro anos à frente da entidade

## Diretoria da Fecomércio toma posse

» SAMANTA SALLUM

Reeleito no dia 3 de maio de 2022 para exercer a presidência da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), o empresário José Aparecido Freire tomou posse, na noite de ontem, durante cerimônia oficial realizada no Dúnia City Hall. O mandato será de quatro anos.

O evento também marcou a diplomação da nova diretoria e reuniu presidentes dos 28 sindicatos que compõem a entidade. Estiveram presentes autoridades e representantes do setor produtivo de todo o país. O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, foi um dos convidados

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Diplomação no Dúnia City Hall reuniu presidentes dos 28 sindicatos que compõem a instituição

de honra, ao lado do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e demais representantes do

Poder Executivo e Legislativo. O presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente, também

compareceu ao evento. Aparecido foi eleito presidente durante pleito com chapa

única. Ele segue à frente do Sistema Fecomércio-DF, como presidente dos conselhos regionais do Sesc, Senac e Instituto Fecomércio. Esses são os braços sociais do comércio, que oferecem lazer, educação, saúde, qualificação profissional e diversos benefícios para a população do DF. “Seguiremos com muita dedicação, fazendo com que a Federação, o Sesc, o Senac e o Instituto Fecomércio continuem prestando seus serviços aos sindicatos, para que eles possam se fortalecer. Todos os sindicatos continuarão a ser tratados nesta gestão de forma igual. Dentro de um tempo que projetamos, até o final de 2024, essas entidades já terão a sua sustentabilidade por meio da ajuda que a Fecomércio dará nos próximos dois anos. Quero agradecer a cada

um pela confiança dada”, destacou Aparecido.

A chapa Juntos Somos mais Fortes elegeu como vice-presidentes: Sebastião Abritta (Sindicato Varejista), Álvaro Silveira Júnior (Sindicato Atacadista) e Ovídio Maia (Secovi). Também foram empossados a diretora regional do Senac-DF, Karine Câmara, e o diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo Silva.

José Aparecido preside o Sindicato do Comércio Varejista de Material de Escritório, Papelaria e Livrarias (Sindipel). O empreendedor assumiu o cargo de presidente da Fecomércio-DF, pela primeira vez, no dia 5 de março de 2021, após o falecimento por complicações de covid do então presidente Francisco Maia. Na época, José Aparecido foi eleito para completar o mandato e ficou um ano.

## CLIMA

## Seca chegou e, com ela, riscos à saúde

» PAULO MARTINS\*

O inverno chegou oficialmente às 6h14 de ontem. A seca e a umidade baixas, típicas desse período, podem trazer riscos à saúde e ao meio ambiente, o que reforça a necessidade de cuidados durante a estação, que vai até 22 de setembro, às 22h04, quando chega a primavera.

Na média, a seca não costuma aparecer tão cedo no Distrito Federal como ocorreu neste ano — chegou entre março e abril. “Aqui a secura começa em maio e vai até o final de setembro. O que se espera para o inverno é um período de pouca chuva, meses de média mais baixa de umidade, costumando estar abaixo dos 30%, noites frias e dias claros”, aponta a meteorologista do Instituto

Nacional de Meteorologia (Inmet) Olívio Bahia.

Uma preocupação é relacionada à saúde, sobretudo com a respiração. “Chove muito pouco e essa condição, aliada à umidade baixa, faz com que a vegetação e o solo sequem e o ar fique sujo”, destaca. A seca e o vento também são uma mistura perigosa em casos de incêndios florestais. “O fato diferente é que aqui (no Brasil) 99% dos casos de incêndios florestais, infelizmente, são de ação humana”, destaca Olívio.

A previsão para os próximos dias, segundo ele, é de céu ensolarado, com poucas nuvens, temperaturas mínimas de 10°C a 14°C, máximas entre 26°C e 29°C.

\*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Seca chegou mais cedo este ano no DF — entre março e abril

## Rotary Club de Brasília sob nova direção

Ana Dubeux/CB/D.A. Press



Washington Cardoso Alkimim irá assumir a governança do Rotary Club de Brasília e Jordivar Figueira fará parte da equipe como diretor de imagem pública. Na foto, os novos dirigentes, em visita ao Correio. Ao lado de Washington na governança do Rotary, estará sua esposa, Silvanice Alkimim. A solenidade de transmissão de cargo será em 2 de julho, às 20h, no Salão Principal da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), no Setor de Clubes Esportivo Sul. Washington afirma que recebeu a notícia de que irá assumir a missão com muito prazer e satisfação. “Prendo dar continuidade ao trabalho que está sendo feito, observando as estratégias e diretrizes da organização.”